

Resultados de clusters/pequenos grupos

Outono de 2024

Pontos em comum nos Estados Unidos, no Brasil e na Jamaica

As respostas dos Estados Unidos, Brasil e Jamaica enfatizam o papel crucial da fé, da comunidade e do serviço. Todos os três países reconhecem a importância da direção e do cuidado espiritual para promover a melhoria da sociedade. Eles compartilham a visão de desenvolver estratégias que abordam questões sociais e, ao mesmo tempo, permanecem fiéis às suas tradições religiosas. Há um reconhecimento mútuo do poder transformador de abraçar os meios espirituais e o compromisso de viver seus valores e identidade por meio do serviço dedicado.

Diferenças distintas

Tarefas de conclusão

Estados Unidos

Concentre-se em garantir o acesso à saúde e à educação, especialmente em relação ao envelhecimento, e em desenvolver salvaguardas legais para finanças e propriedades. Tarefas específicas incluem a criação de planos abrangentes para ativos e a abordagem dos impactos psicológicos sobre as irmãs devido a perdas e mudanças.

Brasil

Enfatiza a manutenção da identidade franciscana cristã, o conhecimento da história da Igreja e o testemunho das mulheres franciscanas. Enfatiza uma visão transformadora a partir da Formação Inicial e almeja frutos abundantes em número e comprometimento.

Jamaica

As tarefas de conclusão incluem: Planejamento estratégico, alienação ou gerenciamento de propriedades, planejamento de legado e sucessão, cuidados com membros idosos. Também reconhecemos que estamos no estágio de "encruzilhada" em nosso ciclo de vida, precisando decidir se continuaremos em nosso caminho atual ou se adotaremos a transformação para o futuro.

Novidade desejada

Estados Unidos

A realização dessas tarefas visa a aliviar ansiedades e incertezas, permitindo respostas eficazes às necessidades contemporâneas. Ele busca ampliar as perspectivas espirituais e potencialmente levar a novos ministérios que atendam à crescente consciência espiritual entre os leigos.

Brasil

Cultivar uma visão transformadora que começa na Formação Inicial para fortalecer a identidade e o testemunho franciscano cristão. Exemplos específicos da novidade desejada incluem: fomentar um profundo senso de propósito e pertencimento dentro da comunidade franciscana; programas educacionais para inspirar as gerações atuais e futuras; participação ativa na vida comunitária, promovendo liderança inclusiva e processos coletivos de tomada de decisão; transparência, unidade e apoio mútuo; estabelecimento de programas de extensão que abordem questões sociais e ambientais, alinhados com os valores franciscanos de paz, justiça e respeito pela criação.

Jamaica

Ao realizar essas tarefas, esperamos promover: Revitalização: Um senso renovado de propósito e energia, adotando decisões transformadoras que podem ser radicais por natureza. Impacto sustentado da missão: A continuação e a promoção de ministérios que beneficiem os marginalizados e a preservação do legado. Vislumbramos uma Nova Vida que se baseia em nossa fase atual, reconhecendo que estamos em um momento crítico de "encruzilhada" e que devemos fazer escolhas deliberadas para seguir em frente com integridade e fé.

Necessidade de trabalho de alma

Estados Unidos

Requer envolvimento ativo, aprofundamento da vida comunitária e abordagem de questões globais por meio de liderança inclusiva, comunicação aberta e tomada de decisão coletiva. Enfatiza a transformação de atitudes pessoais, a adoção do desapego, da entrega, da coragem e da confiança, e a construção de relacionamentos comunitários por meio da presença atenciosa.

Brasil

O trabalho de alma específico necessário no Brasil se concentra em aprofundar a identidade cristã franciscana e o testemunho das mulheres franciscanas. Enfatizando a importância da vida comunitária, da liderança inclusiva, da comunicação aberta e da tomada de decisões coletivas, o trabalho de alma no Brasil requer transformação pessoal, coragem, confiança e dedicação para construir e nutrir relacionamentos comunitários por meio da presença atenciosa e da colaboração.

Jamaica

Reconhecemos a necessidade de: Trabalho interior profundo: Integrar o planejamento estratégico ao crescimento espiritual pessoal e comunitário, concentrando-se em quem estamos nos tornando e não apenas em nossas ações. Abraçar a transformação: Cultivar a capacidade de deixar ir, render-se e abraçar novas possibilidades, reconhecendo que isso pode envolver luto e dar espaço para um novo crescimento. Nutrir a comunidade: Encontrar maneiras de nutrir uns aos outros e fortalecer os laços comunitários, equilibrando as necessidades pessoais com as da comunidade. Práticas espirituais: Envolver-se em oração regular, reflexão e participação nos sacramentos para promover a resiliência espiritual e a abertura à mudança.

Estados Unidos: Síntese de todas as respostas

1. *Quais são as tarefas de conclusão mais importantes que devemos realizar como país?*

Para atender às necessidades contínuas de todas as irmãs da FSA, é vital garantir o acesso à saúde e à educação necessária, principalmente no que diz respeito ao processo de envelhecimento. Isso inclui o desenvolvimento de salvaguardas legais para as finanças e propriedades da FSA, garantindo uma administração justa e equitativa de acordo com a visão e os valores da FSA. Além disso, é necessário abordar questões relacionadas a propriedades e ministérios patrocinados. É fundamental desenvolver um plano abrangente para nossos ativos, incluindo propriedades, edifícios e finanças. Esse plano deve envolver etapas específicas para ativação e processos para gerenciar os impactos psicológicos e emocionais nas irmãs devido a perdas e mudanças. Muitas mudaram sua perspectiva de "conclusão" para vê-la como um processo contínuo de planejamento para um futuro além de si mesmas, com o objetivo de viver com dignidade e, ao mesmo tempo, avançar gradualmente em direção a uma visão de vida nova. A educação sobre o processo de envelhecimento é necessária para que você se prepare para as realidades atuais e avalie de forma realista as expectativas mútuas.

2. *Se conseguirmos realizar essas tarefas, qual é a Nova Vida que esperamos que surja como resultado?*

Ao realizarmos essas tarefas, nos libertamos da falta de planejamento, aliviando ansiedades e incertezas. Essa liberdade recém-descoberta nos permite responder com eficácia às necessidades contemporâneas em alinhamento com o povo e a criação de Deus. Ela amplia nossa perspectiva espiritual, podendo levar a novos ministérios que atendam à crescente consciência espiritual entre os leigos.

3. *Qual é o trabalho de alma que você precisa fazer, pessoalmente e como país, para ter sucesso nesses esforços?*

O trabalho de alma necessário para o sucesso envolve vários elementos-chave. Em primeiro lugar, é necessário um compromisso com o envolvimento ativo e a compreensão de que não se pode atingir as metas sozinho. Isso envolve aprofundar a vida comunitária, viver o chamado franciscano e abordar questões globais por meio de plataformas como a Laudato Si e a Conferência Católica sobre o Clima. Também requer liderança inclusiva, comunicação aberta e

tomada de decisão coletiva para envolver todos na criação de um futuro compartilhado.

Além disso, enfatiza a necessidade de transformar as atitudes pessoais e adotar o desapego, a entrega, a coragem e a confiança. É fundamental construir relacionamentos comunitários por meio da presença atenciosa e da abertura a ideias de membros de diferentes países. Evitar o isolacionismo e trabalhar em busca de soluções que beneficiem toda a comunidade são aspectos essenciais desse trabalho de alma.

Brasil: Síntese de todas as respostas

1. Quais são as tarefas de conclusão mais importantes que devemos realizar como país?

- Formar parcerias com outras congregações que estejam enfrentando situações semelhantes.
- Estabelecer parcerias com pessoas leigas.
- Comece a se associar mais a outras congregações religiosas, como as Irmãs de Maria Imaculada.
- Aumentar a abertura para participar de outros grupos de religiosas.
- Trabalhe para melhorar a abertura não apenas para outros grupos religiosos, mas também para leigos e associados.
- Renovar a liderança, evitando a reeleição das mesmas irmãs para promover a transformação.

2. Se conseguirmos realizar essas tarefas, qual é a Nova Vida que esperamos que surja como resultado?

Se as tarefas descritas forem realizadas, a nova vida que poderá surgir envolve vários aspectos importantes:

- Integração aprimorada com a comunidade: As irmãs apresentarão seus talentos de forma eficaz nas dioceses, alinhando suas contribuições com as necessidades da comunidade, promovendo a continuidade e o planejamento proativo.
- Celebração e cura: Os marcos da vida serão celebrados com mais frequência, e a dor pessoal será reconhecida e curada por meio do poder da oração, contribuindo para um senso mais forte de comunidade e bem-estar individual.
- Melhoria da comunicação: Será estabelecido um senso de segurança e pertencimento, reduzindo rumores e promovendo o uso de redes sociais de forma responsável para o trabalho e a comunicação.

- **Transformação da liderança:** Novos líderes capacitados que possam guiar as irmãs por meio da transformação serão instalados, pondo fim à rotatividade dos mesmos líderes. Essa liderança envolverá a tomada de decisões coletivas e a participação ativa de todos os membros.
- **Tomada de decisões com poder:** Uma abordagem de liderança renovada promoverá uma cultura de compartilhamento de conhecimento, autoconsciência e tomada de decisões coletivas, garantindo que todas as irmãs tenham voz durante esses tempos difíceis.

3. Qual é o trabalho de alma que você precisa fazer, pessoalmente e como país, para ter sucesso nesses esforços?

Para ter sucesso nesses esforços, o Brasil precisa realizar um trabalho significativo de alma, tanto pessoal quanto coletivamente. Isso implica promover a criatividade, a sabedoria e um ambiente favorável ao crescimento. Os principais aspectos incluem a adoção de novas formas de fazer as coisas, aprender a trabalhar com eficácia em grupos e desenvolver uma liderança unida e coletiva. A abertura para a mudança, a disposição para abandonar práticas passadas e o compromisso com a transformação pessoal e comunitária são essenciais. Enfrentar desafios com coragem e permitir que velhos paradigmas morram para que ideias novas e inovadoras possam florescer é fundamental para o progresso.

Jamaica: Síntese de todas as respostas

1. Quais são as tarefas de conclusão mais importantes que devemos realizar como país?

Identificamos várias tarefas críticas a serem abordadas como um país: *Planejamento estratégico, desinvestimento ou gerenciamento de propriedades, planejamento de legado e sucessão: Cuidados com membros idosos: (cuidados com a saúde, arranjos de moradia e necessidades espirituais). Também reconhecemos que estamos no estágio de "encruzilhada" em nosso ciclo de vida, precisando decidir se continuaremos em nosso caminho atual ou se adotaremos a transformação para o futuro.*

2. Se conseguirmos realizar essas tarefas, qual é a Nova Vida que esperamos que surja como resultado?

Ao realizar essas tarefas, esperamos promover: *Revitalização: Um senso renovado de propósito e energia, adotando decisões transformadoras que podem ser radicais por natureza. Impacto sustentado da missão: A continuação e a promoção de ministérios que beneficiem os marginalizados e a preservação do legado. Vislumbramos uma Nova Vida que se baseia em nossa fase atual, reconhecendo que estamos em um momento crítico de "encruzilhada" e que devemos fazer escolhas deliberadas para seguir em frente com integridade e fé.*

3. Qual é o trabalho de alma que você precisa fazer, pessoalmente e como país, para ter sucesso nesses esforços?

Para ter sucesso nesses esforços, tanto individual quanto comunitariamente, identificamos que estamos no "Caminho da Fruição" e optamos por continuar no "Caminho da Transformação". Para apoiar esse caminho, reconhecemos a necessidade de: *Trabalho interior profundo: Integrar o planejamento estratégico ao crescimento espiritual pessoal e comunitário, concentrando-se em quem estamos nos tornando e não apenas em nossas ações. Abraçar a transformação: Cultivar a capacidade de deixar ir, render-se e abraçar novas possibilidades, reconhecendo que isso pode envolver luto e dar espaço para um novo crescimento. Nutrir a comunidade: Encontrar maneiras de nutrir uns aos outros e fortalecer os laços comunitários, equilibrando as necessidades pessoais com as da comunidade. Práticas espirituais: Envolver-se em oração regular, reflexão e participação nos sacramentos para promover a resiliência espiritual e a abertura à mudança.*